



Relatório e Contas

1º Semestre **2014**

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Semestre de 2014
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2014
 - IV. Perspetivas para 2014
 - V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Sem. 2010	1º Sem. 2011	1º Sem. 2012	1º Sem. 2013	1º Sem. 2014	Varição 2014/2013 %
Nº médio de trabalhadores	12.901	11.797	10.535	11.679	13.173	12,8%
Volume de Negócios	667	611	588	735	759	3,3%
Proveitos Operacionais	694	628	608	753	766	1,8%
EBITDA	72	77	86	103	111	7,6%
Margem EBITDA / V.Negócios	10,8%	12,5%	14,6%	14,1%	14,7%	4,2%
EBIT	35	46	58	73	104	41,1%
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	1.033	1.039	1.041	1.043	1.096	5,1%
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos + Ativos financeiros disponíveis para venda + Outros investimentos	329	229	139	116	147	26,3%
Endividamento líquido	1.105	1.148	929	1.209	1.294	7,0%
Total do Capital Próprio	596	465	321	308	430	39,7%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	52	(58)	(4)	9	43	375,7%

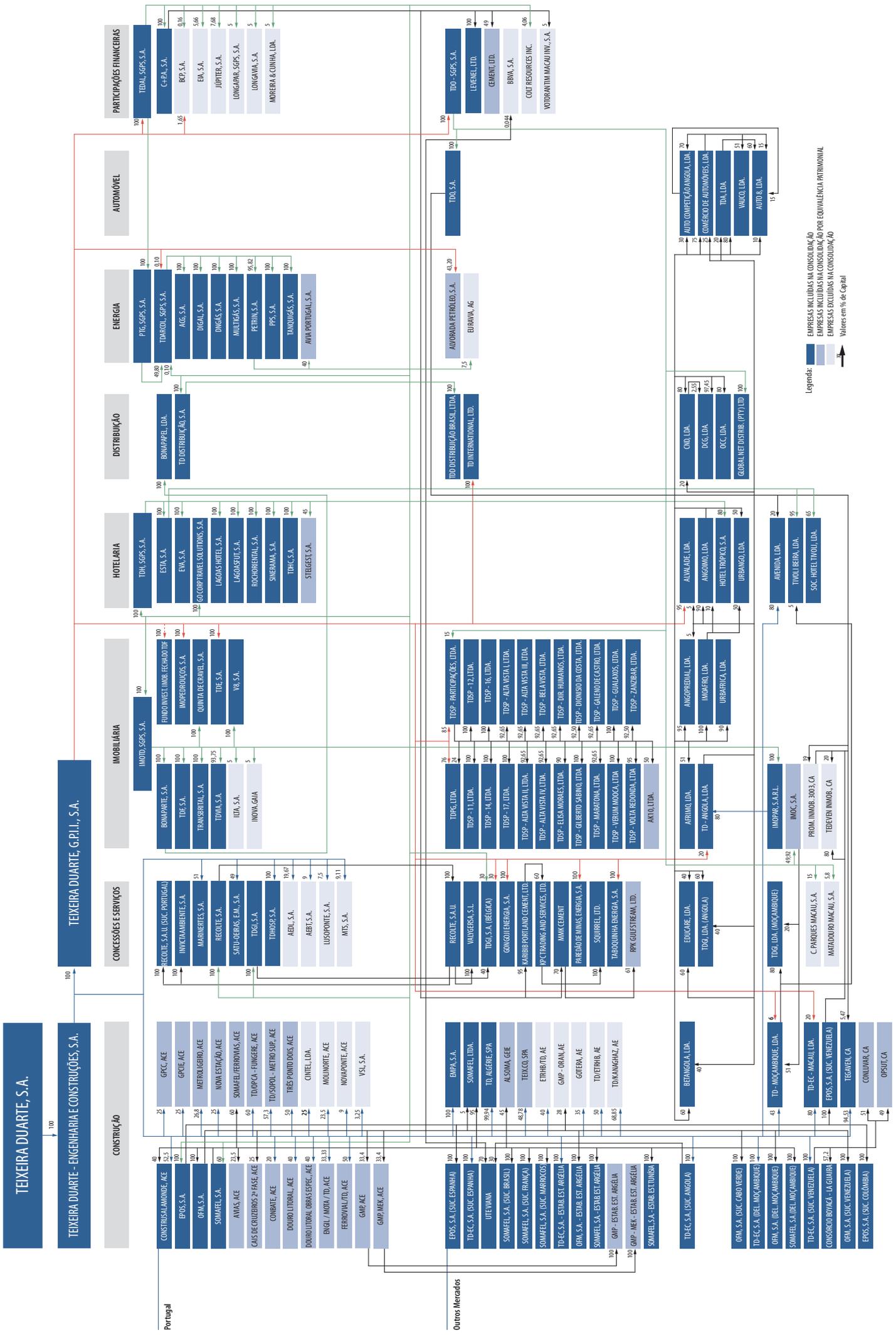
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2014/2013 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Semestre 2014



Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses de 2014, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Refira-se a este propósito que, em cumprimento dos normativos aplicáveis, o Grupo adotou pela primeira vez a “IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos”, em termos e com o alcance melhor explicados nas notas 1 e 3 do Anexo às Demonstrações financeiras. Este facto implicou que, para efeitos de comparabilidade, os indicadores das Demonstrações Consolidadas de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2013 aqui apresentadas fossem reexpressados com base naquele novo normativo.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 42,5 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 758,8 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 84,6% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 111,2 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 14,7%;
- **Endividamento Líquido** de 1.294 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.888 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 14,9%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.235 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”

	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var (%)	2º T 14	2º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Proveitos operacionais	766.109	752.889	1,8%	405.720	398.978	1,7%
Custos operacionais	(654.936)	(649.549)	0,8%	(365.184)	(349.503)	4,5%
EBITDA	111.173	103.340	7,6%	40.536	49.475	(18,1%)
Amortizações e depreciações	(34.132)	(29.036)	17,6%	(18.173)	(14.760)	23,1%
Provisões e perdas por imparidade	26.612	(863)	-	27.545	431	6291,0%
EBIT	103.653	73.441	41,1%	49.908	35.146	42,0%
Resultados financeiros	(55.002)	(53.994)	1,9%	(29.292)	(29.470)	(0,6%)
Resultados antes de impostos	48.651	19.447	150,2%	20.616	5.676	263,2%
Imposto sobre o rendimento	(7.509)	(10.743)	(30,1%)	6.770	(3.762)	-
Resultado líquido	41.142	8.704	372,7%	27.386	1.914	1330,8%
Atribuível a:						
Detentores de capital	42.509	8.937	375,7%	26.561	1.764	1405,7%
Interesses não controlados	(1.367)	(233)	486,7%	825	150	450,0%

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 42.509 milhares de euros.

Importa assinalar que, para além do melhor desempenho das empresas do Grupo face ao semestre homólogo, outros fatores também influenciaram os resultados apurados nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013:

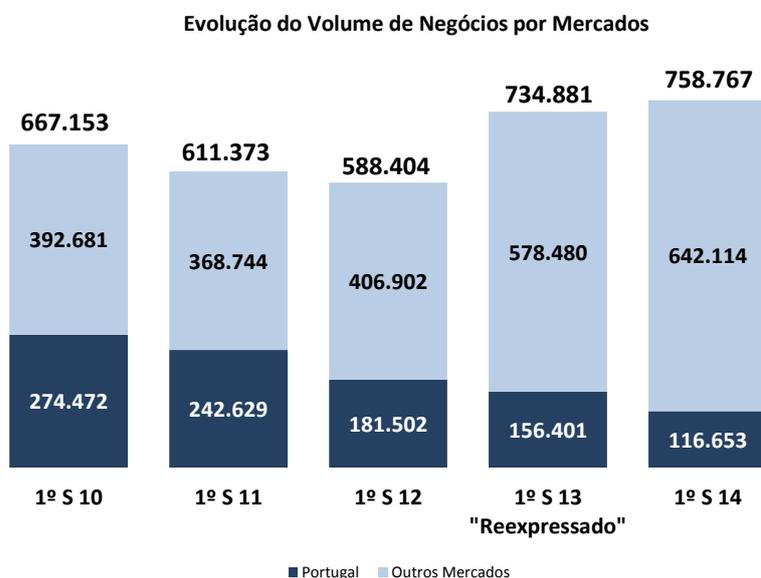
	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var (%)	2º T 14	2º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Diferenças de câmbio (a)	(1.279)	(12.886)	(90,1%)	(1.021)	(7.191)	(85,8%)
Perda por imparidade na participada "Colt Resources."	(1.250)	-	-	(1.250)	-	-
Ganho na aquisição da "TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A."	29.331	-	-	29.331	-	-
	26.802	(12.886)	-	27.060	(7.191)	-

(Valores em milhares de euros)

(a) - Inclui o impacto das diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial da participada "Limited Liability Company Cement" negativo em 5.637 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2014 e negativo em 703 milhares de euros no segundo trimestre de 2014.

O **Volume de Negócios** registou, no global, um aumento de 3,3% face ao período homólogo de 2013, atingindo 758.767 milhares de euros.

Portugal registou uma quebra de 25,4% e os outros mercados, que já representavam 78,7% deste indicador em junho de 2013, aumentaram globalmente 11%, passando a representar 84,6% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º S 14		1º S 13 "Reexpressado"		Variação	2º T 14		2º T 13 "Reexpressado"		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	116.653	15,4%	156.401	21,3%	(25,4%)	60.858	15,1%	83.094	21,2%	(26,8%)
Angola	333.208	43,9%	371.277	50,5%	(10,3%)	173.115	43,0%	189.759	48,3%	(8,8%)
Argélia	29.105	3,8%	26.547	3,6%	9,6%	11.818	2,9%	13.063	3,3%	(9,5%)
Brasil	75.702	10,0%	35.301	4,8%	114,4%	42.630	10,6%	16.968	4,3%	151,2%
Espanha	14.942	2,0%	12.135	1,7%	23,1%	7.910	2,0%	5.685	1,4%	39,1%
Moçambique	29.095	3,8%	28.599	3,9%	1,7%	18.617	4,6%	16.411	4,2%	13,4%
Venezuela	157.767	20,8%	101.159	13,8%	56,0%	86.045	21,4%	66.600	17,0%	29,2%
Outros	2.295	0,3%	3.462	0,5%	(33,7%)	1.255	0,3%	991	0,3%	26,6%
	758.767	100,0%	734.881	100,0%	3,3%	402.248	100,0%	392.571	100,0%	2,5%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise do volume de negócios tendo em conta a sua evolução por setor de atividade, cumprindo referir que a adoção da “IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos” acima explicada apenas teve impacto nos números do primeiro semestre de 2013 nos setores da Construção, Concessões e Serviços e Imobiliária:

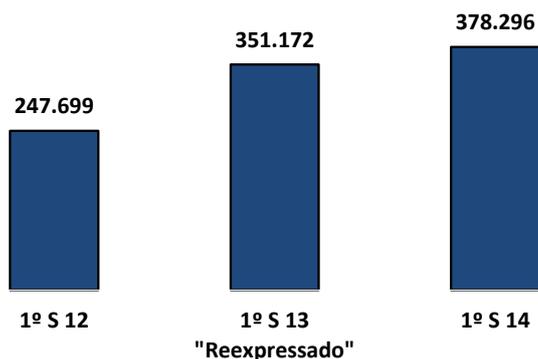
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 14		1º S 13 "Reexpressado"		Variação	2º T 14		2º T 13 "Reexpressado"		Variação
	Contributo	Contributo	Contributo	Contributo		Contributo	Contributo	Contributo	Contributo	
Construção	378.296	49,9%	351.172	47,8%	7,7%	202.866	50,4%	190.391	48,5%	6,6%
Concessões e Serviços	41.285	5,4%	34.803	4,7%	18,6%	23.383	5,8%	18.609	4,7%	25,7%
Imobiliária	47.167	6,2%	39.512	5,4%	19,4%	24.823	6,2%	17.868	4,6%	38,9%
Hotelaria	32.298	4,3%	38.912	5,3%	(17,0%)	17.060	4,2%	20.659	5,3%	(17,4%)
Distribuição	98.053	12,9%	98.114	13,4%	(0,1%)	51.112	12,7%	48.548	12,4%	5,3%
Energia	35.022	4,6%	59.477	8,1%	(41,1%)	18.570	4,6%	30.665	7,8%	(39,4%)
Automóvel	126.646	16,7%	112.891	15,4%	12,2%	64.434	16,0%	65.831	16,8%	(2,1%)
	758.767	100,0%	734.881	100,0%	3,3%	402.248	100,0%	392.571	100,0%	2,5%

(Valores em milhares de euros)

Deixam-se agora algumas notas breves relativamente a cada um dos setores:

Volume de Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção cresceu 7,7% face ao período homólogo de 2013, tendo a subida da atividade na Argélia, no Brasil, em Moçambique e na Venezuela superado as descidas registadas em Portugal e Angola.

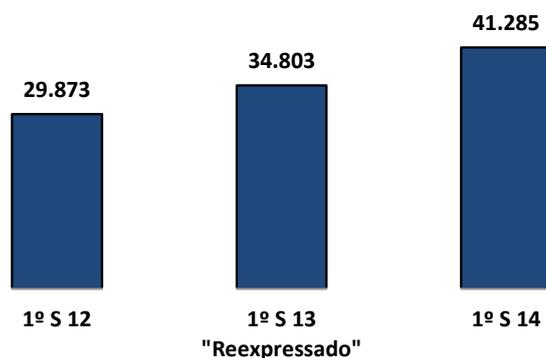
Portugal reduziu 31,4%, fruto da retração generalizada, e Angola 41% em resultado, essencialmente, do facto de uma das grandes obras que estava em curso neste país no primeiro semestre de 2013, estar agora já em fase de conclusão.

Brasil e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 18.426 milhares de euros para 52.906 milhares de euros e, o segundo, de 101.159 milhares de euros para 157.767 milhares de euros.

De referir, ainda, os aumentos registados na Argélia de 9,6% e em Moçambique de 2,3%, face aos primeiros seis meses de 2013.

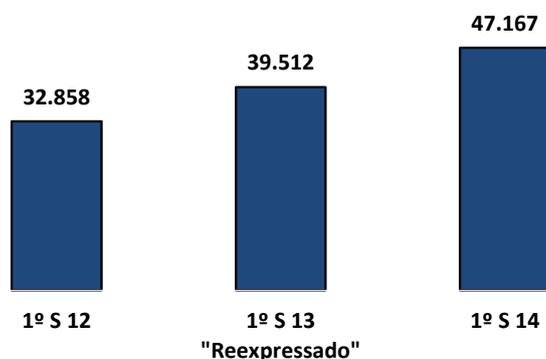
Assim, em 30 de junho de 2014 o mercado externo representava 89,1% do volume de negócios da Construção.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 18,6% face ao primeiro semestre de 2013, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera, em especial em Portugal, onde a angariação de novos clientes, essencialmente pela participada TDGI, S.A., permitiu um aumento de 27,9% face a junho de 2013.

Volume de Negócios da Imobiliária

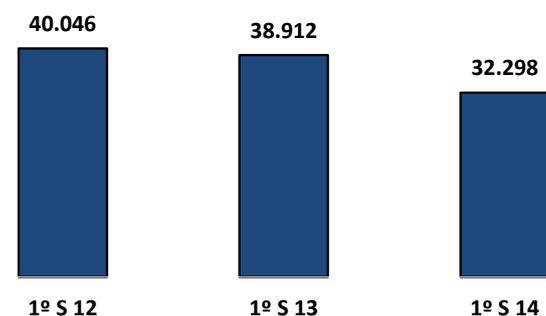


A Imobiliária aumentou, no global, 19,4% face a junho de 2013.

Portugal registou um acréscimo de 3,7% face aos primeiros seis meses de 2013.

Angola e Brasil registaram aumentos significativos de 54,4% e 32,2% respetivamente, face ao período homólogo. Desconsiderando a desvalorização cambial, os aumentos teriam sido de 61,4% no primeiro caso e 54,7% no segundo.

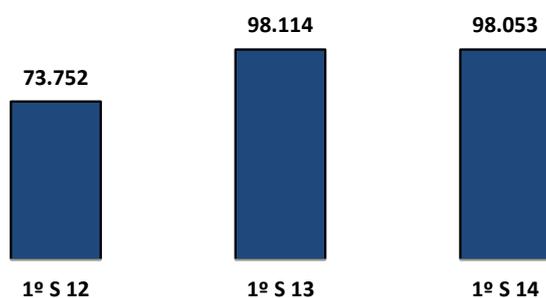
Volume de Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria desceu 17% face aos primeiros seis meses de 2013, penalizado essencialmente pelas variações ocorridas em Angola, onde o encerramento do "Hotel Trópico" para obras de remodelação teve um impacto que a melhoria registada nas outras duas unidades hoteleiras do Grupo em Luanda não permitiu compensar.

Portugal registou um aumento de 29,2% face a junho de 2013 e Moçambique alcançou montante semelhante ao período homólogo de 2013.

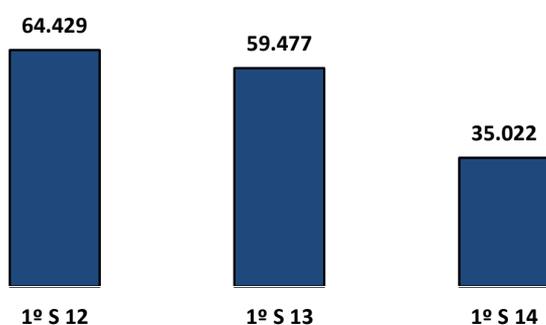
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou montantes semelhantes aos primeiros seis meses de 2013.

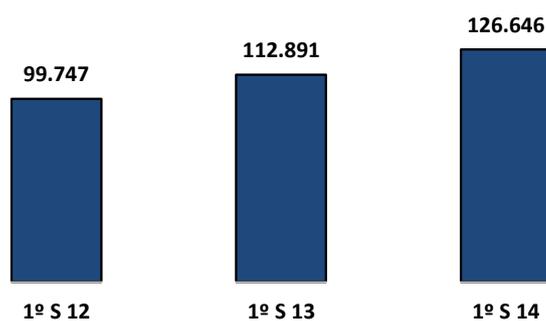
Desconsiderando o efeito cambial, a atividade registou um aumento de 6,1% face ao período homólogo.

Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 41,1% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da forte quebra das vendas de combustíveis líquidos a grandes superfícies.

Volume de Negócios do Automóvel



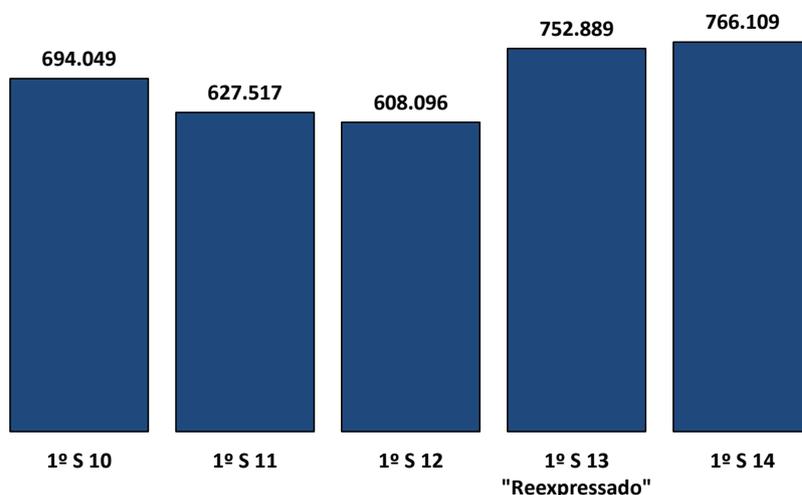
O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 12,2% relativamente ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

Desconsiderando o efeito cambial, a atividade cresceu 17,3% face ao período homólogo.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um acréscimo de 1,8% face ao período homólogo, atingindo o montante de 766.109 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

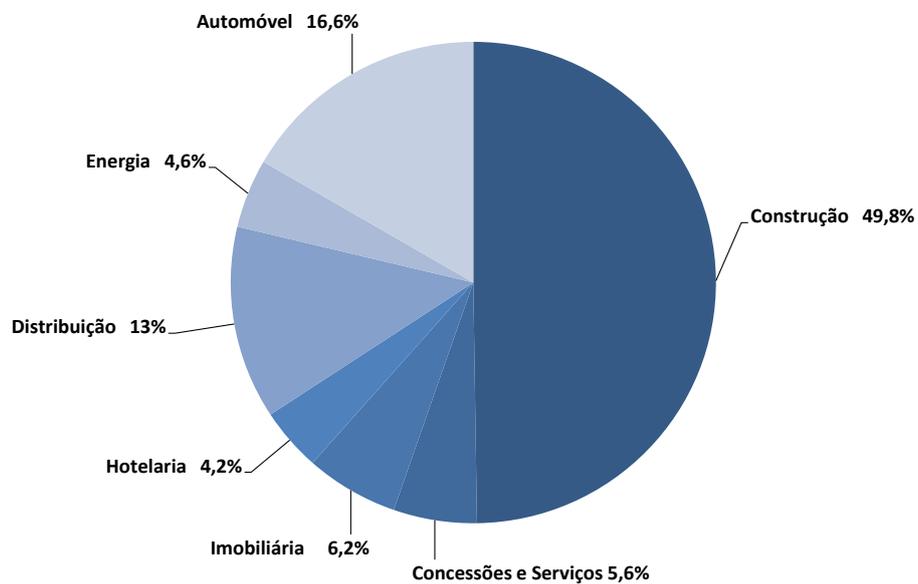
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária e Automóvel, mas também na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 33,1%, no geral, subiu 6,7% face aos primeiros seis meses de 2013.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var(%)	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var(%)	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var(%)
Construção	42.456	63.455	(33,1%)	338.754	293.968	15,2%	381.210	357.423	6,7%
Concessões e Serviços	13.025	10.105	28,9%	29.579	25.819	14,6%	42.604	35.924	18,6%
Imobiliária	19.816	19.205	3,2%	27.709	22.089	25,4%	47.525	41.294	15,1%
Hotelaria	7.424	5.820	27,6%	25.028	33.464	(25,2%)	32.452	39.284	(17,4%)
Distribuição	544	2.093	(74,0%)	98.838	99.866	(1,0%)	99.382	101.959	(2,5%)
Energia	35.437	62.918	(43,7%)	41	11	272,7%	35.478	62.929	(43,6%)
Automóvel	-	-	-	127.458	114.076	11,7%	127.458	114.076	11,7%
Total	118.702	163.596	(27,4%)	647.407	589.293	9,9%	766.109	752.889	1,8%

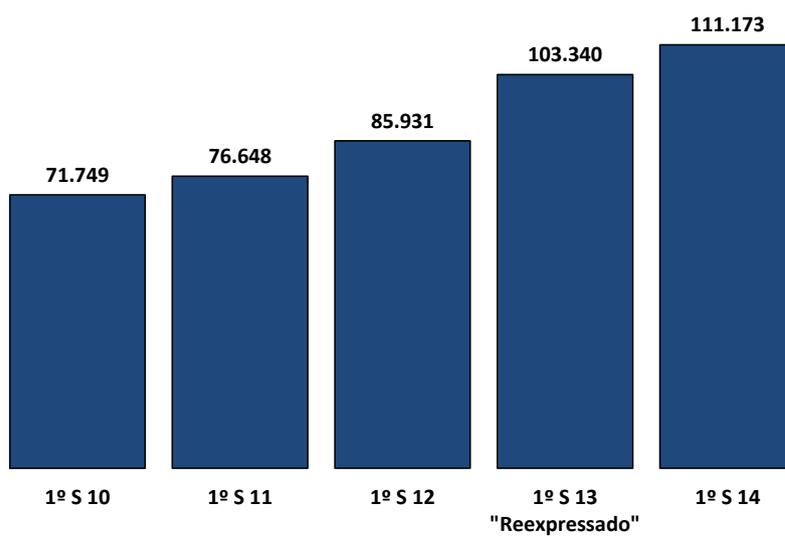
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de junho de 2014 foram os seguintes:



O EBITDA registou um aumento de 7,6% face a junho de 2013 e fixou-se em 111.173 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

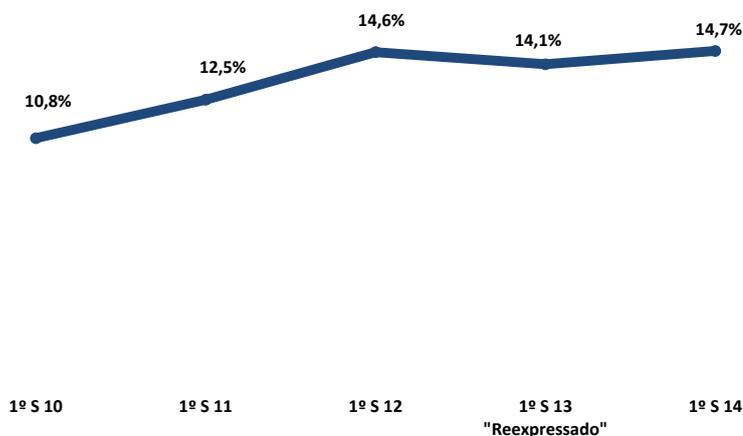
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 14	1º S 13		2º T 14	2º T 13	
			"Reexpressado"		Var (%)	"Reexpressado"
Construção	51.591	39.599	30,3%	5.376	18.577	(71,1%)
Concessões e Serviços	6.468	8.644	(25,2%)	4.962	3.941	25,9%
Imobiliária	20.876	11.520	81,2%	9.739	6.051	60,9%
Hotelaria	8.251	13.782	(40,1%)	5.042	6.615	(23,8%)
Distribuição	4.194	13.109	(68,0%)	4.884	5.967	(18,1%)
Energia	1.563	2.147	(27,2%)	928	1.340	(30,7%)
Automóvel	25.438	22.218	14,5%	12.823	11.049	16,1%
Não afetos a segmentos	(7.181)	(7.701)	(6,8%)	(3.225)	(4.065)	(20,7%)
Eliminações	(27)	22	-	7	-	-
	111.173	103.340	7,6%	40.536	49.475	(18,1%)

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou um aumento de 4,2% face ao período homólogo, passando de 14,1% para 14,7% em junho de 2014.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os resultados financeiros foram negativos em 55.002 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2014.

	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var (%)	2º T 14	2º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(84.850)	(83.805)	1,2%	(31.672)	(41.237)	(23,2%)
Juros suportados	(47.185)	(39.889)	18,3%	(24.438)	(21.002)	16,4%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(24.638)	(30.669)	(19,7%)	10	(13.203)	-
Outros custos e perdas financeiros	(13.027)	(13.247)	(1,7%)	(7.244)	(7.032)	3,0%
Proveitos e ganhos financeiros:	36.272	28.791	26,0%	3.286	11.873	(72,3%)
Juros obtidos	5.893	8.672	(32,0%)	2.987	4.528	(34,0%)
Diferenças de câmbio favoráveis	28.996	17.783	63,1%	(328)	6.012	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	190	301	(36,9%)	108	172	(37,2%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.193	2.035	(41,4%)	519	1.161	(55,3%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	(6.424)	1.020	-	(906)	(106)	754,7%
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(6.956)	(929)	648,8%	(1.056)	(603)	75,1%
Dividendos	565	1.158	(51,2%)	428	12	3466,7%
Outros investimentos	(1.329)	316	-	(1.574)	10	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	1.296	475	172,8%	1.296	475	172,8%
Resultados financeiros	(55.002)	(53.994)	1,9%	(29.292)	(29.470)	(0,6%)

(Valores em milhares de euros)

Este indicador piorou em 1,9% face ao primeiro semestre do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- Acréscimo de 7.296 milhares de euros de juros suportados;
- Variação dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos, que em junho de 2013 tinham sido negativos em 929 milhares de euros e que, em junho de 2014, foram negativos em 6.956 milhares de euros, em especial por força do impacto negativo das diferenças de câmbio da participada "Limited Liability Company Cement" no montante de 5.637 milhares de euros.
- Perda por imparidade de 1.656 milhares de euros na participação detida na "Colt Resources";
- Variação do efeito das diferenças de câmbio, o qual havia sido negativo em 12.886 milhares de euros em 30 de junho de 2013 e foi positivo em 4.358 milhares de euros nos primeiros seis meses de 2014, desconsiderando as diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial.

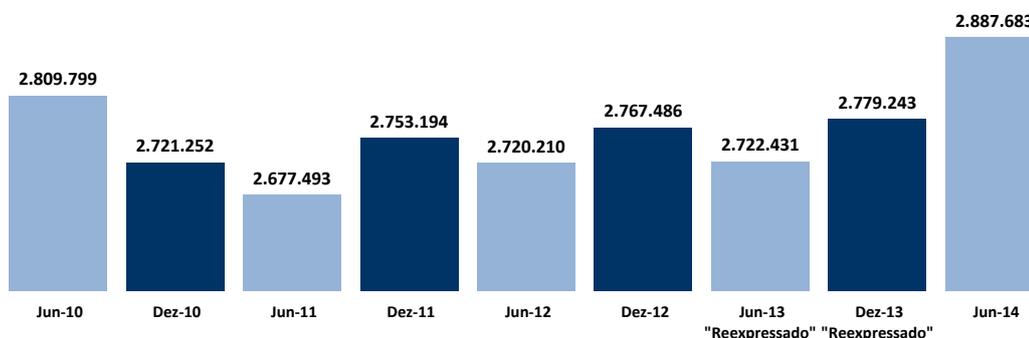
O Imposto sobre o Rendimento atingiu no período findo em 30 de junho de 2014 o montante de 7.509 milhares de euros, enquanto que no período homologado se havia fixado em 10.743 milhares de euros.

	1º S 14	1º S 13 "Reexpressado"	Var (%)	2º T 14	2º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Imposto corrente	(22.897)	(24.004)	(4,6%)	(269)	(8.374)	(96,8%)
Imposto diferido	15.388	13.261	16,0%	7.039	4.612	52,6%
	(7.509)	(10.743)	(30,1%)	6.770	(3.762)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** cresceu 3,9% em relação a 31 de dezembro de 2013 (“Reexpressado”), tendo atingido 2.887.683 milhares de euros.

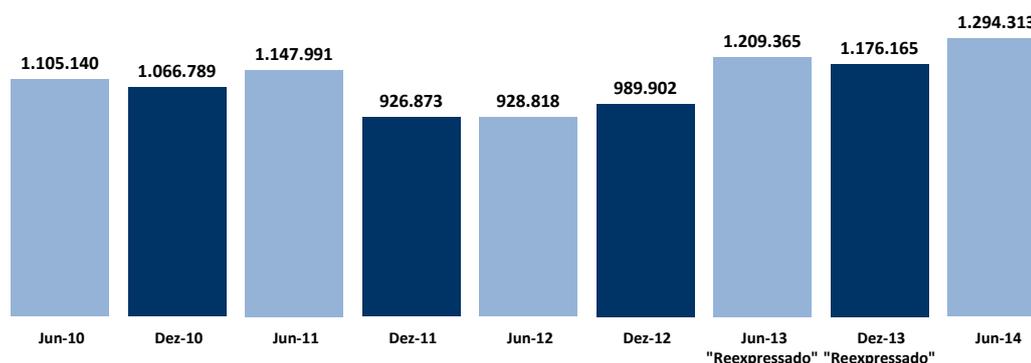
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.294.313 milhares de euros em 30 de junho deste ano, o que traduz um aumento de 10% em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução deste indicador, entende-se que se deverá ter em consideração os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 70,7 milhões de euros, bem como o aumento dos clientes líquidos no montante de 42,8 milhões de euros.

A este propósito, informa-se que na primeira quinzena de agosto de 2014, o Grupo conforme programado recebeu créditos relativos à obra “Prolongación de la Avenida Boyacá (cota mil) hasta el distribuidor Macayapa y Viaducto Tacagua” no montante de 1.624 milhões de bolívares, equivalentes nas nossas contas a 110,3 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 71.580 milhares de euros, passando de 325.407 milhares de euros para 396.987 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 22% em relação a 31 de dezembro de 2013.

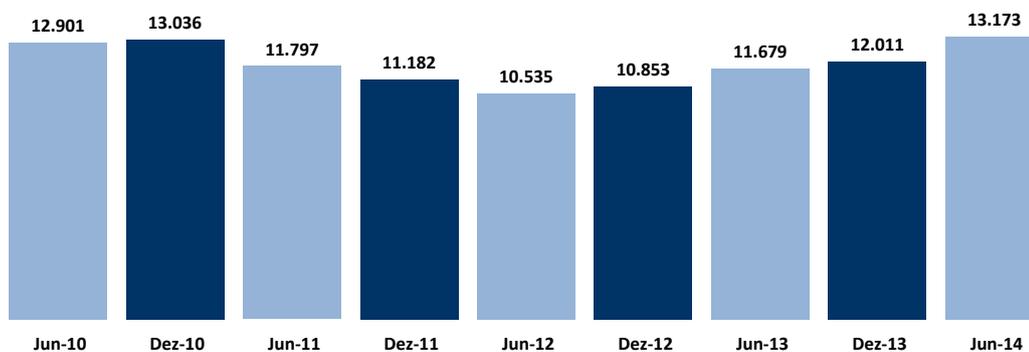
O **Total do Capital Próprio** cresceu 19,3%, tendo-se fixado em 430.173 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 41.142 milhares de euros;
- Efeito positivo de 25.104 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 7.578 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 2.433 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais;
- Distribuição de dividendos de 6.300 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 13% em 31 de dezembro de 2013 para 14,9% em 30 de junho de 2014.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do semestre findo em 30 de junho de 2014 era de 13.173, registando um aumento de 9,7% face a 31 de dezembro de 2013.

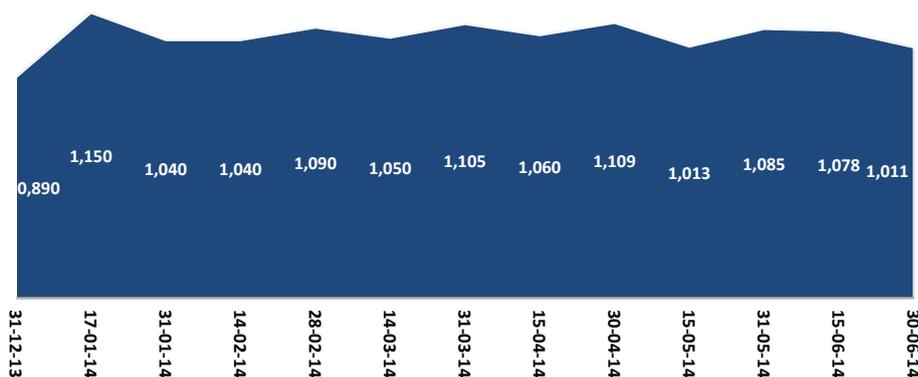
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,89 euros em 31 de dezembro de 2013 para 1,011 euros em 30 de junho de 2014.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,87 euros e um máximo de 1,44 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 41.498.344 ações, com um volume de negócios no montante global de 45.560.866 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2014

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro semestre de 2014, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

No dia 29 de julho de 2014, as sociedades dominadas pela “Teixeira Duarte, S.A.”, direta e indiretamente a 100%, “TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” e “E.P.O.S. – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.”, em consórcio, foram notificadas da adjudicação pela “EP – Estradas de Portugal, S. A.” da empreitada em Regime de Conceção/Construção do “IP4 (A4) – TÚNEL DO MARÃO”, cujo preço é de € 88.099.873,47, sendo o prazo previsto para execução de 518 dias.

IV. PERSPETIVAS PARA 2014

Para 2014, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente na Venezuela.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.235.452 milhares de euros em 30 de junho de 2014, registando um acréscimo de 9,6% face a 31 de dezembro de 2013.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 470.365 milhares de euros para o segundo semestre de 2014 e 713.625 milhares de euros para 2015, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	Jul - Dez 2014	Contributo (%)	2015	Contributo (%)
Portugal	45.149	9,6%	26.992	3,8%
Angola	89.784	19,1%	187.761	26,3%
Argélia	85.110	18,1%	181.232	25,4%
Brasil	60.884	12,9%	81.153	11,4%
Moçambique	54.374	11,6%	108.140	15,2%
Venezuela	126.794	27,0%	124.870	17,5%
Outros Mercados	8.270	1,8%	3.477	0,5%
Total	470.365	100,0%	713.625	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Face ao exposto e neste enquadramento, para 2014 a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2014, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida:

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2013:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração (a)	1.212.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	62.671
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador	180.000
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal (b)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 1.170.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) Ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II. Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros dos Órgãos Sociais durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2014:

Informa-se, para os devidos efeitos, que não houve operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2014.

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2014:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração (a)	1.212.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	62.671
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador	180.000
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal (b)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresenta, de seguida e nos termos do n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a lista dos acionistas que, a 30 de junho de 2014 e segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º ações em 30.06.2014	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	197.950.000	47,13%
MIDINVEST, S.G.PS., Sociedade Unipessoal Lda.	42.593.620	10,14%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2014

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2014, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. **A TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** é imputada, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea d) infra –, uma participação qualificada no capital social e direitos de voto da sociedade TEIXEIRA DUARTE, S.A. de 221.773.606 ações, correspondentes a **52,80%** do capital social e dos respetivos direitos de voto, por força de:
 - a) 197.950.000 ações por ela detidas **diretamente**, correspondentes a **47,13%** do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 4.851.572 ações detidas pela sociedade sua participada NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., correspondentes a **1,16%** do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 9.552.400 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a **2,27%** do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
 - d) 9.419.634 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea c) anterior, correspondentes a **2,24%** do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.
2. **Ao Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 42.726.620 ações, correspondente a **10,173%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 133.000 ações por ele detidas diretamente, correspondentes a **0,03%** do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 42.593.620 ações detidas pela sociedade por si dominada diretamente MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal Lda., correspondentes a **10,14%** do capital social e dos direitos de voto.
3. **Ao Banco Comercial Português, S.A.** é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.000.216 ações, correspondentes a **10,0001%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 500 ações detidas pelo Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a **0,0001%** do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 ações detidas pelo Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português correspondentes a **9,9999%** do capital social e dos direitos de voto *.

4. **Ao Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 10.300.000 ações, por si detidas diretamente, correspondente a **2,45%** do capital social e dos direitos de voto.

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respetivos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2014 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 29 de agosto de 2014

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Semestre **2014**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2014, 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	01-01-2013 "Reexpressado"
Ativos não correntes:				
Goodwill		30.116	29.706	29.715
Ativos intangíveis		24.057	34.563	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	621.229	571.234	529.738
Propriedades de investimento	14	475.078	479.965	498.236
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	36.444	36.461	51.858
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	90.493	84.613	48.597
Outros investimentos		18.305	15.537	14.546
Ativos por impostos diferidos	17	204.565	188.514	111.912
Clientes		49.322	53.224	58.091
Outros devedores		86	97	79
Outros ativos não correntes		2.135	1.561	1.716
Total de ativos não correntes		1.551.830	1.495.475	1.375.769
Ativos correntes:				
Inventários		320.266	289.894	313.575
Clientes		497.037	492.135	476.724
Outros devedores		83.546	69.315	65.099
Caixa e equivalentes a caixa	19	185.026	186.441	241.961
Outros investimentos		1.714	62	10.888
Outros ativos correntes		248.264	245.921	279.698
Total de ativos correntes		1.335.853	1.283.768	1.387.945
TOTAL DO ATIVO	7	2.887.683	2.779.243	2.763.714
Capital próprio:				
Capital	20	210.000	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		4.043	1.669	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		(12.361)	(37.085)	(3.671)
Reservas e resultados transitados		152.796	86.849	20.066
Resultado líquido consolidado		42.509	63.974	24.003
Capital próprio atribuível a acionistas		396.987	325.407	252.005
Interesses não controlados		33.186	35.321	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		430.173	360.728	325.868
Passivos não correntes:				
Empréstimos	22	694.264	680.980	401.060
Provisões		76.165	72.934	36.148
Locações financeiras		176.316	184.062	199.580
Passivos por impostos diferidos	17	53.264	52.693	57.979
Outros credores		8.268	9.833	15.110
Outros passivos não correntes		62.776	83.906	177.793
Total de passivos não correntes		1.071.053	1.084.408	887.670
Passivos correntes:				
Empréstimos	22	785.075	681.626	834.905
Fornecedores		184.392	167.002	186.737
Locações financeiras		20.834	21.634	22.015
Outros credores		32.505	83.927	20.260
Outros passivos correntes		363.651	379.918	486.259
Total de passivos correntes		1.386.457	1.334.107	1.550.176
TOTAL DO PASSIVO	7	2.457.510	2.418.515	2.437.846
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.887.683	2.779.243	2.763.714

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	2º Trim. 14	2º Trim. 13 "Reexpressado"
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	758.767	734.881	402.248	392.571
Outros proveitos operacionais	8	7.342	18.008	3.472	6.407
Total de proveitos operacionais	8	766.109	752.889	405.720	398.978
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(269.306)	(262.601)	(138.794)	(152.258)
Variação da produção		(1.134)	(2.443)	(497)	(1.349)
Fornecimentos e serviços externos		(219.454)	(216.955)	(135.864)	(107.978)
Custos com o pessoal		(136.404)	(129.628)	(73.455)	(67.559)
Amortizações e depreciações	7	(34.132)	(29.036)	(18.173)	(14.760)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	26.612	(863)	27.545	431
Outros custos operacionais		(28.638)	(37.922)	(16.574)	(20.359)
Total de custos operacionais		(662.456)	(679.448)	(355.812)	(363.832)
Resultados operacionais	7	103.653	73.441	49.908	35.146
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(84.850)	(83.805)	(31.672)	(41.237)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	36.272	28.791	3.286	11.873
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	(6.956)	(929)	(1.056)	(603)
Outros	7 e 9	532	1.949	150	497
Resultados financeiros		(55.002)	(53.994)	(29.292)	(29.470)
Resultados antes de impostos	7	48.651	19.447	20.616	5.676
Imposto sobre o rendimento	10	(7.509)	(10.743)	6.770	(3.762)
Resultado líquido consolidado do período		41.142	8.704	27.386	1.914
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	42.509	8.937	26.561	1.764
Interesses não controlados		(1.367)	(233)	825	150
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,10	0,02	0,06	0,00
Diluído (euros)	11	0,10	0,02	0,06	0,00

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2014.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	2º Trim. 14	2º Trim. 13 "Reexpressado"
Resultado líquido consolidado do período		41.142	8.704	27.386	1.914
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		1.980	(15.492)	5.028	(13.192)
		1.980	(15.492)	5.028	(13.192)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	7.578	6.060	(8.303)	(545)
Ajustamentos de conversão cambial		25.104	(13.290)	2.828	(32.882)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	2.374	348	(297)	424
Instrumentos financeiros de cobertura		(2.433)	1.982	(1.232)	1.423
		32.623	(4.900)	(7.004)	(31.580)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		34.603	(20.392)	(1.976)	(44.772)
Rendimento integral do período		75.745	(11.688)	25.410	(42.858)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		77.880	21.225	23.759	(10.977)
Interesses não controlados		(2.135)	(32.913)	1.651	(31.881)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2014.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de euros)**

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2013 "Reexpressado"	20	210.000	1.607	(3.671)	5.500	65.700	995	(11.011)	(41.118)	24.003	252.005	73.863	325.868
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	8.937	8.937	(233)	8.704
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(11.656)	-	-	-	-	-	-	(11.656)	(1.634)	(13.290)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	6.060	-	-	-	6.060	-	6.060
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	1.982	-	-	1.982	-	1.982
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	348	-	-	-	-	-	-	-	348	-	348
Outros		-	-	-	-	-	-	-	15.554	-	15.554	(31.046)	(15.492)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2012:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	4.500	9.678	-	-	3.525	(17.703)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de junho de 2013		210.000	1.955	(15.327)	10.000	75.378	7.055	(9.029)	(22.039)	8.937	266.930	40.950	307.880
Saldo em 1 de janeiro de 2014 "Reexpressado"	20	210.000	1.669	(37.085)	10.000	75.378	34.074	(8.305)	(24.298)	63.974	325.407	35.321	360.728
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	42.509	42.509	(1.367)	41.142
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	24.724	-	-	-	-	-	-	24.724	380	25.104
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	7.578	-	-	-	7.578	-	7.578
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(2.433)	-	-	(2.433)	-	(2.433)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	2.374	-	-	-	-	-	-	-	2.374	-	2.374
Outros		-	-	-	-	-	-	-	3.128	-	3.128	(1.148)	1.980
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2013:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	11.000	46.674	-	-	-	(57.674)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de junho de 2014		210.000	4.043	(12.361)	21.000	122.052	41.652	(10.738)	(21.170)	42.509	396.987	33.186	430.173

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2014.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	2º Trim. 14	2º Trim. 13 "Reexpressado"
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		687.916	614.278	346.282	351.634
Pagamento a fornecedores		(480.171)	(528.399)	(269.113)	(280.185)
Pagamento ao pessoal		(135.935)	(126.624)	(76.284)	(68.789)
Fluxo gerado pelas operações		71.810	(40.745)	885	2.660
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(25.733)	(24.473)	(17.719)	(19.422)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(40.528)	(28.122)	(31.984)	(13.392)
Fluxos das atividades operacionais (1)		5.549	(93.340)	(48.818)	(30.154)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	19	18.421	27.238	7.767	18.554
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		2.282	2.542	1.827	1.561
Juros e proveitos similares		5.838	7.336	1.749	2.929
Dividendos	19	565	1.324	428	178
		27.106	38.440	11.771	23.222
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	19	(20.972)	(36.266)	(5.369)	(30.312)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(69.433)	(55.349)	(28.098)	(37.930)
Ativos intangíveis		(6.107)	(803)	(5.961)	(515)
		(96.512)	(92.418)	(39.428)	(68.757)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(69.406)	(53.978)	(27.657)	(45.535)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		862.646	1.677.239	390.262	832.304
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(745.913)	(1.550.562)	(277.220)	(760.952)
Juros e custos similares		(47.079)	(39.215)	(20.095)	(20.690)
Dividendos	12	(6.300)	(6.300)	(6.300)	(6.300)
		(799.292)	(1.596.077)	(303.615)	(787.942)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		63.354	81.162	86.647	44.362
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(503)	(66.156)	10.172	(31.327)
Efeito das diferenças de câmbio		(1.326)	(22.528)	2.527	(5.427)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		414	-	414	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	186.441	241.961	171.913	190.031
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19	185.026	153.277	185.026	153.277

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2014.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4 e 15. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Grupo adotou pela primeira vez a IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, a qual classifica os acordos conjuntos como operações conjuntas (combinando os conceitos existentes de ativos controlados conjuntamente e de operações controladas conjuntamente) ou como empreendimentos conjuntos (equivalente ao conceito existente de uma entidade controlada conjuntamente) e requiere a utilização do método de equivalência patrimonial nos empreendimentos conjuntos, eliminando desta forma o método de consolidação proporcional. Esta norma substitui a IAS 31 Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC 13 Entidades Controladas Conjuntamente – Contribuições Não-Monetárias por Empreendedores. Com a adoção desta nova norma, o Grupo deixou de consolidar proporcionalmente os seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE"). Os impactos da adoção desta norma encontram-se detalhados na Nota 3.

Adicionalmente, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de janeiro de 2014, verificou-se neste trimestre uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano (Nota 6).

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, nomeadamente da adoção da IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, da qual resultou a descontinuação da aplicação do método da consolidação proporcional aos seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE").

Em resultado da adoção da IFRS 11, foram efetuadas as seguintes alterações às Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2013 e 1 de janeiro de 2013 anteriormente reportadas e às Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Fluxos de Caixa anteriormente reportadas para o semestre findo a 30 de junho de 2013:

Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2012 e 1 de janeiro de 2013:

	01-01-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2012
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	529.738	(37)	529.775
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	51.858	1.149	50.709
Outros ativos não correntes	794.173	-	794.173
Total de ativos não correntes	1.375.769	1.112	1.374.657
Ativos correntes:			
Clientes	476.724	(127)	476.851
Outros devedores	65.099	1.004	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	241.961	(4.102)	246.063
Outros ativos correntes	604.161	(1.659)	605.820
Total de ativos correntes	1.387.945	(4.884)	1.392.829
TOTAL DO ATIVO	2.763.714	(3.772)	2.767.486
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	252.005	-	252.005
Interesses não controlados	73.863	-	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	325.868	-	325.868
Passivos não correntes:			
Provisões	36.148	(2.055)	38.203
Outros passivos não correntes	851.522	-	851.522
Total de passivos não correntes	887.670	(2.055)	889.725
Passivos correntes:			
Fornecedores	186.737	(1.093)	187.830
Outros credores	20.260	1.163	19.097
Outros passivos correntes	1.343.179	(1.787)	1.344.966
Total de passivos correntes	1.550.176	(1.717)	1.551.893
TOTAL DO PASSIVO	2.437.846	(3.772)	2.441.618
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.763.714	(3.772)	2.767.486

Reconciliação da Posição Financeira de 30 de junho de 2013:

	30-06-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	30-06-2013
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	550.777	(29)	550.806
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	38.519	817	37.702
Outros ativos não correntes	809.255	-	809.255
Total de ativos não correntes	1.398.551	788	1.397.763
Ativos correntes:			
Clientes	518.170	(80)	518.250
Outros devedores	64.823	1.349	63.474
Caixa e equivalentes a caixa	153.277	(4.012)	157.289
Outros ativos correntes	587.610	(959)	588.569
Total de ativos correntes	1.323.880	(3.702)	1.327.582
TOTAL DO ATIVO	2.722.431	(2.914)	2.725.345
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	266.930	-	266.930
Interesses não controlados	40.950	-	40.950
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	307.880	-	307.880
Passivos não correntes:			
Provisões	31.509	(1.580)	33.089
Outros passivos não correntes	818.970	-	818.970
Total de passivos não correntes	850.479	(1.580)	852.059
Passivos correntes:			
Fornecedores	142.565	(475)	143.040
Outros credores	23.949	1.128	22.821
Outros passivos correntes	1.397.558	(1.987)	1.399.545
Total de passivos correntes	1.564.072	(1.334)	1.565.406
TOTAL DO PASSIVO	2.414.551	(2.914)	2.417.465
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.722.431	(2.914)	2.725.345

Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2013:

	31-12-2013 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2013
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	571.234	(23)	571.257
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	36.461	563	35.898
Outros ativos não correntes	887.780	-	887.780
Total de ativos não correntes	1.495.475	540	1.494.935
Ativos correntes:			
Clientes	492.135	(170)	492.305
Outros devedores	69.315	8	69.307
Caixa e equivalentes a caixa	186.441	(3.471)	189.912
Outros ativos correntes	535.877	(1.260)	537.137
Total de ativos correntes	1.283.768	(4.893)	1.288.661
TOTAL DO ATIVO	2.779.243	(4.353)	2.783.596
Capital próprio:			
Capital próprio atribuível a acionistas	325.407	-	325.407
Interesses não controlados	35.321	-	35.321
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	360.728	-	360.728
Passivos não correntes:			
Provisões	72.934	(1.473)	74.407
Outros passivos não correntes	1.011.474	-	1.011.474
Total de passivos não correntes	1.084.408	(1.473)	1.085.881
Passivos correntes:			
Fornecedores	167.002	(771)	167.773
Outros credores	83.927	(235)	84.162
Outros passivos correntes	1.083.178	(1.874)	1.085.052
Total de passivos correntes	1.334.107	(2.880)	1.336.987
TOTAL DO PASSIVO	2.418.515	(4.353)	2.422.868
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.779.243	(4.353)	2.783.596

Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do semestre findo em 30 de junho de 2013:

	1º Sem. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	1º Sem. 13
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	614.278	(92)	614.370
Pagamento a fornecedores	(528.399)	1.027	(529.426)
Pagamento ao pessoal	(126.624)	14	(126.638)
Fluxo gerado pelas operações	(40.745)	949	(41.694)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(24.473)	-	(24.473)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(28.122)	(792)	(27.330)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(93.340)	157	(93.497)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	27.238	-	27.238
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	2.542	-	2.542
Juros e proveitos similares	7.336	(99)	7.435
Dividendos	1.324	-	1.324
	38.440	(99)	38.539
Pagamentos respeitantes a:			
	(92.418)	-	(92.418)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(53.978)	(99)	(53.879)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	1.677.239		1.677.239
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(1.550.562)	-	(1.550.562)
Juros e custos similares	(39.215)	32	(39.247)
Dividendos	(6.300)	-	(6.300)
	(1.596.077)	32	(1.596.109)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	81.162	32	81.130
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(66.156)	90	(66.246)
Efeito das diferenças de câmbio	(22.528)	-	(22.528)
Caixa e seus equivalentes no início do período	241.961	(4.102)	246.063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	153.277	(4.012)	157.289

Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Resultados do semestre findo em 30 de junho de 2013:

	1º Sem. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	1º Sem. 13
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	734.881	52	734.829
Outros proveitos operacionais	18.008	(98)	18.106
Total de proveitos operacionais	752.889	(46)	752.935
Custos operacionais:			
Custo das vendas	(262.601)	-	(262.601)
Variação da produção	(2.443)	-	(2.443)
Fornecimentos e serviços externos	(216.955)	354	(217.309)
Custos com o pessoal	(129.628)	14	(129.642)
Amortizações e depreciações	(29.036)	6	(29.042)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(863)	(280)	(583)
Outros custos operacionais	(37.922)	55	(37.977)
Total de custos operacionais	(679.448)	149	(679.597)
Resultados operacionais	73.441	103	73.338
Custos e perdas financeiros	(83.805)	32	(83.837)
Proveitos e ganhos financeiros	28.791	(100)	28.891
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	(929)	(35)	(894)
Outros	1.949	-	1.949
Resultados financeiros	(53.994)	(103)	(53.891)
Resultados antes de impostos	19.447	-	19.447
Imposto sobre o rendimento	(10.743)	-	(10.743)
Resultado líquido consolidado do semestre	8.704	-	8.704
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	8.937	-	8.937
Interesses não controlados	(233)	-	(233)
Resultado por ação:			
Básico (euros)	0,02	-	0,02
Diluído (euros)	0,02	-	0,02

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2014 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua da Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van – Dúnem Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BELGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Louise 475 1050 Ixelles	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD - Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	--	---------

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	---------------------------------	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,72%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	95,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Murmansk Rússia	70,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 – Edi. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	95,57%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, verificou-se a entrada no perímetro de consolidação da “TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.”, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2013.

Os impactos da entrada da “TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.” foram como segue:

Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	908
Ativos por impostos diferidos (Nota 17)	26
Outros ativos não correntes	19
Clientes e outros devedores	40.172
Caixa e equivalentes a caixa	414
Outros ativos correntes	6.105
Outras provisões	(204)
Outros passivos não correntes	(10)
Fornecedores e outros credores	(568)
Outros passivos correntes	(7.623)
Património Líquido	39.239
Quota parte no Património Líquido (a)	36.653
Valor de aquisição	7.322
Goodwill negativo (b)	(29.331)

(a) Aquisição de 93,41% do capital social da participada.

(b) Registado na demonstração de resultados na rubrica "Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e *Goodwill*"

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2014	31-12-2013	Var	30-06-2014	30-06-2013	Var
Dólar Americano	1,3658	1,3791	(0,96%)	1,3718	1,3119	4,56%
Pataca Macaense	10,9034	11,0141	(1,01%)	10,9588	10,4843	4,53%
Metical Moçambicano	41,6500	41,2400	0,99%	41,7200	39,3029	6,15%
Bolívar Venezuelano (a)	14,4775	8,6774	66,84%	14,7235	7,4917	96,53%
Kwanza Angolano	132,9860	134,5920	(1,19%)	133,4866	125,5944	6,28%
Dinar Argelino	108,0831	108,1034	(0,02%)	107,6660	103,3164	4,21%
Dirham Marroquino	11,2190	11,2621	(0,38%)	11,2249	11,1360	0,80%
Real Brasileiro	3,0002	3,2576	(7,90%)	3,1481	2,6900	17,03%
Hryvnia Ucrâniana	16,0482	11,3638	41,22%	14,3839	10,6586	34,95%
Dólar Namibiano	14,4597	14,5660	(0,73%)	14,6480	12,1350	20,71%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	46,3779	45,3246	2,32%	47,8497	40,8468	17,14%
Dinar Tunisino	2,2997	2,2701	1,30%	2,2177	2,0928	5,97%
Rand Africa do Sul	14,4597	14,5660	(0,73%)	14,6480	12,1350	20,71%
Peso Colombiano	2.564,6300	2.661,6600	(3,65%)	2.678,6657	2.406,3000	11,32%

(a) Conforme mencionado na Nota introdutória, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de Janeiro de 2014, verificou-se neste semestre uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano. Especificamente, esta legislação é aplicável para a liquidação de operações de venda de divisas destinadas, nomeadamente, ao pagamento de “investimentos internacionais” (um conceito que inclui a repatriação de capital inicial e remessa de juros e dividendos). A liquidação de divisas para essas operações será efetuada à taxa de câmbio resultante da última alocação de divisas feita através do sistema de leilão (SICAD).

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 "Reexpressado", foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 14			1º Sem. 13 "Reexpressado"			1º Sem. 14	1º Sem. 13
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	"Reexpressado"	
Construção	378.296	47.221	425.517	351.172	32.513	383.685	57.895	22.629
Concessões e serviços	41.285	11.011	52.296	34.803	8.730	43.533	4.853	6.610
Imobiliária	47.167	5.343	52.510	39.512	7.305	46.817	17.786	9.002
Hotelaria	32.298	6.979	39.277	38.912	7.059	45.971	4.359	9.841
Distribuição	98.053	2.579	100.632	98.114	4.116	102.230	988	10.514
Energia	35.022	1.108	36.130	59.477	1.327	60.804	720	1.239
Automóvel	126.646	6.231	132.877	112.891	6.141	119.032	24.261	21.286
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(7.182)	(7.702)
Eliminações	-	(80.472)	(80.472)	-	(67.191)	(67.191)	(27)	22
	758.767	-	758.767	734.881	-	734.881	103.653	73.441
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(84.850)	(83.805)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							36.272	28.791
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(6.424)	1.020
Resultados antes de impostos							48.651	19.447

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade (a)	
	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"
	Construção	24.479	35.453	19.777	16.080	(26.081)
Concessões e serviços	1.743	2.386	2.096	2.029	(481)	5
Imobiliária	4.121	566	3.140	2.550	(50)	(32)
Hotelaria	20.097	3.041	3.892	3.941	-	-
Distribuição	17.274	13.519	3.206	2.595	-	-
Energia	668	4.610	843	908	-	-
Automóvel	2.356	3.418	1.177	932	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	1	1	-	-
	70.738	62.993	34.132	29.036	(26.612)	863

(a) Perdas por imparidade líquidas relativas a ativos depreciáveis e amortizáveis e *goodwill*.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-06-2014				31-12-2013 "Reexpressado"				30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.006	-	1.934.683	1.935.689	1.552	-	1.849.050	1.850.602	1.399.739	1.431.171
Concessões e serviços	823	22.342	238.511	261.676	842	25.208	232.336	258.386	177.034	176.292
Imobiliária	536	62.043	1.603.508	1.666.087	71	54.080	1.565.408	1.619.559	881.893	887.726
Hotelaria	-	-	321.641	321.641	-	-	303.808	303.808	234.816	215.297
Distribuição	-	-	239.940	239.940	-	-	221.756	221.756	207.922	184.806
Energia	24	-	73.128	73.152	24	-	76.064	76.088	46.542	49.271
Automóvel	-	-	183.097	183.097	-	-	146.448	146.448	136.073	108.128
Não afetos a segmentos	34.055	6.108	987.367	1.027.530	33.972	5.325	971.611	1.010.908	159.285	211.041
Eliminações	-	-	(2.821.129)	(2.821.129)	-	-	(2.708.312)	(2.708.312)	(785.794)	(845.217)
	36.444	90.493	2.760.746	2.887.683	36.461	84.613	2.658.169	2.779.243	2.457.510	2.418.515

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado” e em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Sem. 14	1º Sem. 13	30-06-2014	31-12-2013
		"Reexpressado"		"Reexpressado"
Portugal	116.653	156.401	604.341	608.311
Angola	333.208	371.277	419.740	369.578
Argélia	29.105	26.547	11.372	12.395
Brasil	75.702	35.301	53.343	52.643
Espanha	14.942	12.135	13.251	12.946
Moçambique	29.095	28.599	28.328	24.911
Venezuela	157.767	101.159	18.879	33.343
Outros	2.295	3.462	1.226	1.341
	758.767	734.881	1.150.480	1.115.468

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	2º Trim. 14	2º Trim. 13 "Reexpressado"
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	607.376	621.133	320.273	331.663
Prestações de serviços	151.391	113.748	81.975	60.908
	758.767	734.881	402.248	392.571
Outros proveitos operacionais:				
Proveitos suplementares	2.067	2.142	1.145	773
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	863	484	215	217
Alienação de ativos (a)	784	2.242	636	1.525
Ganhos em inventários	623	3.102	588	754
Trabalhos para a própria empresa (b)	294	4.210	163	1.196
Reversão de perdas por imparidade em inventários	239	1.762	175	378
Restituição de impostos	12	1.552	10	333
Variação no justo valor de propriedades de investimento	-	67	-	(193)
Outros proveitos operacionais	2.460	2.447	540	1.424
	7.342	18.008	3.472	6.407
	766.109	752.889	405.720	398.978

(a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

(b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, foram os seguintes:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	2º Trim. 14	2º Trim. 13 "Reexpressado"
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(47.185)	(39.889)	(24.438)	(21.002)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(24.638)	(30.669)	10	(13.203)
Outros custos e perdas financeiros	(13.027)	(13.247)	(7.244)	(7.032)
	(84.850)	(83.805)	(31.672)	(41.237)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	5.893	8.672	2.987	4.528
Diferenças de câmbio favoráveis	28.996	17.783	(328)	6.012
Descontos de pronto pagamento obtidos	190	301	108	172
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.193	2.035	519	1.161
	36.272	28.791	3.286	11.873
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos(a)	(6.956)	(929)	(1.056)	(603)
Dividendos (b)	565	1.158	428	12
Outros investimentos	(1.329)	316	(1.574)	10
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (Nota 17)	1.296	475	1.296	475
	(6.424)	1.020	(906)	(106)
Resultados financeiros	(55.002)	(53.994)	(29.292)	(29.470)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (6.956) e (1.200) (Nota 15), respetivamente.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.,” tendo registado uma mais-valia de 271 milhares de euros.

(b) Em 30 de junho de 2014 os valores apresentados correspondem a dividendos de “Outros investimentos” (885 milhares de em 30 de junho de 2013). Em 30 de junho de 2013 foram ainda recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” 273 milhares de euros.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” encontra-se abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, que abrange todas as empresas em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, sejam residentes em Portugal e tributadas pelo regime geral de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 23%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, à qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2014.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 17).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, são como segue:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(49)	(5.985)	11.209	(590)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(22.848)	(18.019)	(11.478)	(7.784)
Imposto corrente	(22.897)	(24.004)	(269)	(8.374)
Imposto diferido (Nota 17):	15.388	13.261	7.039	4.612
	(7.509)	(10.743)	6.770	(3.762)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (1.445) milhares de euros em 30 de junho de 2014 ((1.197) em 30 de junho de 2013) (Nota 17).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	42.509	8.937	26.561	1.764
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,10	0,02	0,06	0,00

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 31 de maio de 2014 foi deliberada a distribuição de dividendos no valor de 6.300 milhares de euros que corresponde a 0,015 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2013, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2014.

No semestre findo em 30 de junho de 2013 foram liquidados dividendos de 6.300 milhares de euros, referente ao exercício de 2012.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.337	377.713	79.540	36.989	40.078	18.721	43.985	183	1.040.373
Ajustamentos de conversão cambial	(496)	397	(7.594)	(1.648)	(551)	(197)	108	(1.408)	(57)	(11.446)
Adições	-	2.029	20.784	5.838	2.115	1.345	858	26.076	-	59.045
Transferências e abates	(1.320)	2.057	1.709	964	336	70	(2.791)	79	(126)	978
Alienações	(33)	(270)	(2.226)	(1.339)	(36)	(183)	(107)	-	-	(4.194)
Saldo em 30 de junho de 2013	31.977	413.550	390.386	83.355	38.853	41.113	16.789	68.732	-	1.084.756
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873	-	1.112.441
Alteração de perímetro	434	514	166	185	4	22	-	-	-	1.325
Ajustamentos de conversão cambial	191	1.463	2.604	786	316	(111)	43	(1.896)	-	3.396
Adições	-	1.596	22.637	4.177	1.775	1.309	168	31.754	1.054	64.470
Transferências e abates	-	6.679	(623)	2.010	(225)	(468)	(1.366)	10.203	-	16.210
Alienações	-	(183)	(4.638)	(925)	(197)	(84)	(4)	-	-	(6.031)
Saldo em 30 de junho de 2014	32.308	444.132	426.409	88.589	42.738	41.802	8.845	105.934	1.054	1.191.811
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.976	274.235	57.894	28.893	31.316	5.155	-	-	510.635
Ajustamentos de conversão cambial	-	466	(1.082)	(574)	(28)	35	12	-	-	(1.171)
Reforços	-	7.128	13.350	5.063	1.260	1.462	284	-	-	28.547
Transferências e abates	-	(181)	429	(210)	(74)	(96)	(106)	-	-	(238)
Alienações	-	(251)	(2.056)	(1.313)	(35)	(134)	(5)	-	-	(3.794)
Saldo em 30 de junho de 2013	166	120.138	284.876	60.860	30.016	32.583	5.340	-	-	533.979
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Alteração de perímetro	-	232	71	96	3	15	-	-	-	417
Efeito de conversão cambial	-	458	1.555	608	(149)	127	13	-	-	2.612
Reforços	-	8.677	17.024	4.456	1.465	1.569	327	-	-	33.518
Transferências e abates	-	(181)	(361)	(440)	(122)	(466)	(2)	-	-	(1.572)
Alienações	-	(145)	(4.519)	(749)	(102)	(81)	(4)	-	-	(5.600)
Saldo em 30 de junho de 2014	166	142.325	294.140	62.452	32.192	33.531	5.776	-	-	570.582
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2013	31.811	293.412	105.510	22.495	8.837	8.530	11.449	68.732	-	550.777
Em 30 de junho de 2014	32.142	301.807	132.269	26.137	10.546	8.271	3.069	105.934	1.054	621.229

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2014 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2014 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 78.522 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Hotelaria, a remodelação do Hotel Trópico em Angola;
- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2014	2013
Saldo em 1 de janeiro	479.965	498.236
Ajustamentos de conversão cambial	16	632
Aumentos / alienações	(2.965)	(1.903)
Variação no justo valor	(1.938)	(2.022)
Transferências de ativos fixos tangíveis	-	(2.442)
Saldo em 30 de junho	475.078	492.501

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 16.817 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2014 (14.776 milhares de euros em 30 de junho de 2013). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de junho de 2014 ascenderam a 1.674 milhares de euros (1.994 milhares de euros em 30 de junho de 2013).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de junho de 2014, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira – Catia La Mar	49,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere – Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	40.155	11.703	51.858
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(1.200)	-	(1.200)
- Efeito no capital próprio	348	-	348
Alienações (a)	(11.397)	-	(11.397)
Ajustamentos de conversão cambial	(251)	(4)	(255)
Outros	(835)	-	(835)
Saldo em 30 de junho de 2013	26.820	11.699	38.519
Saldo em 1 de janeiro de 2014	24.768	11.693	36.461
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(6.956)	-	(6.956)
- Efeito no capital próprio	2.374	-	2.374
Aumentos	865	-	865
Ajustamentos de conversão cambial	(34)	-	(34)
Outros	3.784	(50)	3.734
Saldo em 30 de junho de 2014	24.801	11.643	36.444

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado” é como se segue:

Associadas	30-06-2014			31-12-2013 "Reexpressado"		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement (a)	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.340	-	6.340	6.257	-	6.257
RPK Gulfstream Ltd.	823	-	823	842	-	842
Alvorada Petróleos, S.A.	514	-	514	-	-	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	22	-	22	21	50	71
Outros	1.030	-	1.030	1.576	-	1.576
	24.801	11.643	36.444	24.768	11.693	36.461

(a) Empréstimo de financiamento de 16.072 milhares de euros em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 14			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(13)	(339)	(352)
Limited Liability Company Cement	(5.745)	2.367	(3.378)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	21	61	82
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	(1.218)	285	(933)
	(6.956)	2.374	(4.582)

1º Sem. 13 "Reexpressado"			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(94)	-	(94)
Limited Liability Company Cement	(122)	12	(110)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	295	317	612
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	(2)
TEIX.CO, SPA	(357)	(2)	(359)
Outros	(920)	21	(899)
	(1.200)	348	(852)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2014	2013
Justo valor em 1 de janeiro	84.613	48.597
Alienações durante o período	(4.227)	(1.171)
Aumento no justo valor	10.107	6.542
Justo valor em 30 de junho	90.493	53.968

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo detinha 357.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	30-06-2014		31-12-2013	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	717.321	68.151	717.321	59.405
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	29.723	22.342	35.958	25.208
	747.044	90.493	753.279	84.613

17 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, de acordo com as diferenças temporárias que as geraram, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 1 janeiro	188.514	111.912	52.693	57.979
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	15.653	12.473	265	(788)
Capital próprio	(1.352)	(1.197)	93	-
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	1.724	(2.047)	213	(110)
Alteração de perímetro	26	-	-	-
Saldo em 30 de junho	204.565	121.141	53.264	57.081

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores, é limitada a 70% do lucro tributável do exercício em que é realizada tal dedução.

18 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	-	-	-	5.373	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	-	24	-	-	-	-
AVIAS, ACE	-	48	-	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	19	57	-	-	-	-	-	24
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	3.477	4.783	1.349	779	-	-	3	6
Consórcio OPSUT 2010	1.767	1.560	26	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	19	50	-	61	-	-	-	(102)
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1	-	-	-	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	-	-	-	-	-	(324)	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	83	58	10	10	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	24	21	-	-	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	79	-	59	-	-	-	(48)
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Expo, ACE	-	-	-	-	-	-	-	(1)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.883	1.554	3	-	-	-	(2.124)	(2.092)
Limited Liability Company Cement	147	-	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	11	14	-	1	-	-	-	(2)
Moreira e Cunha, Lda.	11	33	-	-	-	-	-	(80)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	805	1.005	35	35	-	-	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	55	-	-	-	-	(38)	(37)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.150	2.200	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	3	1	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	19	-	-	-	-	(687)	(736)
TEDEVEN Imobiliária, C.A.	2	-	15	-	-	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Associados, C.A.	-	6.106	-	1.349	-	139	-	68.521
TEIX.CO SPA	1.381	1.381	720	720	-	-	(291)	(291)
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	65	64	11	6	-	-	-	(2)
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	10	17	60	54	-	-	-	-
TRÉS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	1	35	35	-	-	-	(134)
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	10	-	-	-	-	-
	14.763	16.952	2.274	3.133	25.691	21.326	(3.730)	64.433

As principais transações realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 “Reexpressado” com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"	1º Sem. 14	1º Sem. 13 "Reexpressado"
CONBATE, ACE	86	74	-	-	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	657	1.745	5.411	4.849	-	-
Consórcio OPSUT 2010	768	1.077	570	1.843	-	-
DOURO LITORAL, ACE	40	40	-	3	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	2	-	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	25	4	-	-	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	2	4	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	2	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	4.307	42	153	50	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	884	884
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	11	13	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	28	27	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	50	3	-	-	30
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	2	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	4	5	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	16	30	7	23	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	3	-	-	-
	5.945	3.112	6.154	6.768	884	914

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	949	928	735	751
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	28	33	11	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	1.007	991	761	782

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	4.321	4.402	2.748	2.591
	4.321	4.402	2.748	2.591

19 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Depósitos à ordem	131.790	134.088
Depósitos a prazo	39.168	34.104
Outras aplicações de tesouraria	5.615	2.704
Numerário	8.453	15.545
	185.026	186.441

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	18.421	8.972	7.767	3.330
Banco Comercial Português, S.A.	-	6.379	-	3.556
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	-	11.668	-	11.668
Outros	-	219	-	-
	18.421	27.238	7.767	18.554

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	15.287	8.599	4.322	2.919
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	4.554	-	-	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	930	921	930	921
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	-	23.259	-	23.259
Banco Comercial Português, S.A.	-	3.091	-	3.091
Outros	201	396	117	122
	20.972	36.266	5.369	30.312

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foram como se segue:

	1º Sem. 14	1º Sem. 13	2º Trim. 14	2º Trim. 13
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	205	213	68	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	375	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	392	-	-
Outros	360	344	360	178
	565	1.324	428	178

20 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de junho de 2014, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

21 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2014	31-12-2013
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	197.023	209.200
Papel comercial b)	497.241	471.780
	694.264	680.980
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	731.825	569.278
Papel comercial b)	53.250	112.348
	785.075	681.626
	1.479.339	1.362.606

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2014, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,97% (3,71% em 30 de junho de 2013).

Em 30 de junho de 2014, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 15.070 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 46.607 milhares de euros, cujo reembolso será em 39 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 916 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 33.519 milhares de euros, cujo reembolso será em 114 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 137 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2014.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 13.864 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 2.193 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012, no montante atual de 11.396 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 1.657 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 11.547 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 25.639 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 18.958 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 4.901 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado em 13 de dezembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante atual de 14.161 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante atual de 14.356 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Espírito Santo, S.A. no montante de 35.000 milhares de euros, a qual está utilizada no montante de 34.887 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. no montante de 35.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América para antecipação do recebimento de faturas referentes a exportação, em 30 de junho de 2014 a mesma encontra-se utilizada no montante de 7.908 milhares de dólares.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (antecipação de cartas de crédito), junto do Banco Espírito Santo, S.A. no montante de 40.000 milhares de euros, sendo que, em 30 de junho de 2014 a mesma encontrava-se utilizada em 28.616 milhares de euros.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 528.444 e 453.408 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2014, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 46.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um spread de 2,5%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros. Será objeto de amortizações anuais de 10.000 milhares de euros a terem início em 15 de maio de 2015. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4,25% até 14 de maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tinha uma utilização inicial de três anos, a qual foi prorrogada até 28 de janeiro de 2015, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 33.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 33.000 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Banco Espírito Santo, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a sua acionista única Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 90.000 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2015 de 1.500 milhares de euros, a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Banco Espírito Santo, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante atual de 201.750 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantidas TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de abril de 2014 de 1.250 milhares de euros, em 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 20.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à presente data está a ser utilizado na sua totalidade pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração de 3 anos, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta ou da respetiva taxa de intervenção que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 4,7%.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2014	31-12-2013
2015	86.811	164.209
2016	97.606	82.051
2017	82.035	46.190
2018	339.676	323.461
2019 e seguintes	88.136	65.069
	694.264	680.980

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2014		31-12-2013	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	1.549.443	107.024	409.000	47.134
Dólar Americano	32.625	23.887	80.572	58.423
Kwanza Angolano	18.925.656	142.313	12.754.485	94.764
Rand África do Sul	1.216	84	1.117	77
Real Brasileiro	63.082	21.026	40.487	12.428

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGPPI, S.A."), sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2011, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correcção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGP II, S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 foram objeto de Demonstrações de Liquidação adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante daqueles exercícios - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC, S.A.”), a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

No decorrer de 2013, a “TD-EC, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, foi notificada do Relatório de Conclusões, do exercício de 2010 e da consequente Demonstração de Liquidação adicional de IRC e juros compensatórios com referência às correções do exercício de 2010, encontrando-se a preparar a correspondente impugnação, considerando os prazos legais aplicáveis.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da “TDGP II, S.A.” e, conseqüentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Cumprir referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à “TD-EC, S.A.” na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções *supra descritas* da participada “TDGP II, S.A.”, uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual da “TD-EC, S.A.”.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a “TD-EC, S.A.” contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção relativa ao exercício de 2011 efetuada à participada “TDGP II, S.A.”, não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de junho de 2014.

Garantias:

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Garantias bancárias prestadas	341.856	326.831
Seguros de caução	269.411	379.078

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante atual de 15.070 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.400.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 33.519 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante atual de 13.864 milhares de euros, a URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 25.639 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 11.547 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante atual de 1.657 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 10 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado em 28 de dezembro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 33.500 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitios em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante atual de 4.901 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.419 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 46.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no montante atual de 201.750 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardía, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. Nesta data, o programa estava a ser totalmente utilizado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 148 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 46.607 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 480.296 e 475.758 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 66.689 e 99.829 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

24 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2014, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	90.493	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	1.714	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	475.078	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	14.222	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2014.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro semestre de 2014, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

No dia 29 de julho de 2014, as sociedades dominadas pela “Teixeira Duarte, S.A.”, direta e indiretamente a 100%, “TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” e “E.P.O.S. – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.”, em consórcio, foram notificadas da adjudicação pela “EP – Estradas de Portugal, S. A.” da empreitada em Regime de Conceção/Construção do “IP4 (A4) – TÚNEL DO MARÃO”, cujo preço é de € 88.099.873,47, sendo o prazo previsto para execução de 518 dias.